

## Cena terá novo laboratório de R\$ 1,1 milhão

A USP (Universidade de São Paulo) vai construir um laboratório para o Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), no valor de R\$ 1,1 milhão. **A 7**

**PESQUISA** Unidade que vai abrigar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos do Cena terá 900 metros quadrados; obra deve começar em agosto

# Laboratório terá investimento de R\$ 1,1 mi

ÂNGELA PESSOA  
angelapessoa@jpjournal.com.br

A USP (Universidade de São Paulo) vai construir um laboratório para o Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), em Piracicaba. O investimento total será de R\$ 1,1 milhão, que inclui a construção e equipamentos. Serão investidos pela universidade aproximadamente R\$ 500 mil na obra e outros R\$ 600 mil serão destinados à compra de equipamentos com verbas da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). O laboratório já tem área definida e vai funcionar em uma área de 900 metros quadrados do Cena.

A obra está em fase de elaboração do edital de licitação. Segundo o engenheiro químico José Albertino Bendassoli, coordenador do programa, a construção deve ter início entre agosto e setembro e a conclusão deve ocorrer em um prazo de seis a oito meses. Ele informou que hoje

o laboratório funciona em uma área restrita, de aproximadamente 80 metros quadrados, que foi cedida pelo Laboratório de Isótopos Estáveis da Esalq. O espaço é limitado e inclui uma área de almoxarifado e armazenamento de produtos.

O novo laboratório terá espaço para serem ministrados cursos para outras instituições, de tratamento de resíduos, novo entreposto de resíduos e almoxarifado de produtos controlados pelo Exército e Polícia Federal. O engenheiro explicou que solventes são controlados pela Polícia Federal e não há espaço no atual laboratório.

Com o novo almoxarifado, também haverá maior área destinada a produtos como os ácidos nítrico, fluorídrico, perclórico, nitratos, sulfatos e outros controlados pelo Exército. A nova estrutura possibilitará ainda a vantagem de realização de cursos de extensão a profissionais da área. A equipe que trabalha no laboratório é formada por oito profissionais especialistas e alunos de mestrado e doutorado.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos, que funciona no Cena, traz ga-



O diretor do Cena, Antonio Vargas de Oliveira Figueira, mostra a área onde será construído o novo laboratório do Programa de Resíduos

nhos ambientais e gera uma economia mensal que chega a 1,1 mil litros de água e 50 mil kWh que seriam usados em laboratório de pesquisa. O programa foi criado para dar um destino adequado aos resíduos químicos gerados pelos 22 laboratórios do

Cena, de diferentes áreas, que geram cerca de 500 toneladas de resíduos sólidos, líquidos e gasosos por ano.

Os resíduos são processados e parte deles é reutilizada na instituição. No caso dos efluentes líquidos, o Cena tem um rea-

proveitamento que chega a 95% dos resíduos gerados. "Além dos ganhos financeiros gerados à instituição, de aproximadamente R\$ 200 mil ao ano, o projeto tem objetivos ambientais, nos quais os lucros são incalculáveis", frisou. "O programa ge-

rencia desde a segregação do resíduo na fonte geradora até a separação, segregação, coleta, transporte para o entreposto de resíduo e depois o destino final", explicou o professor. O destino final pode ser a reciclagem, reuso ou outras finalidades.